

POMEGRANATE

Nome científico: *Punica granatum* L.

Sinonímia científica: N/A

Nome popular: Romã, Romanzeira, Romeira, Miligrã, Miligrana e Romeira da Granada (português); Granada e Granado (espanhol); Pomegranata e Grenadier (inglês); Melogranato e Melogramo (italiano).

Família: Punicaceae.

Parte Utilizada: Fruto e casca.

Composição Química: Alcalóides (peleterina, metilpeleterina), taninos elágicos e derivados de ácido gálico, flavonóides, glicosilados, antocianinas, glicosídeos e ácidos graxos. (Extrato padronizado em 40% de Ácido Elágico)

Formula molecular: N/A **Peso molecular:** N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Punica granatum L., conhecida também como Romãzeira, é um arbusto ramoso de até 3 m de altura, com folhas simples, cartáceas, dispostas em grupo de 2 a 3, de 4-8 cm de comprimento. Flores solitárias, constituídas de corola vermelho-alaranjada e um cálice esverdeado, duro e coriáceo. Frutos do tipo baga, globoides, medindo até 12 cm, com numerosas sementes envolvidas por um arilo róseo, cheio de um líquido adocicado, comestível. É, muito provavelmente, originária da Ásia e espalhada em toda a região do Mediterrâneo, sendo cultivada em quase todo o mundo, inclusive no Brasil.

Indicações e Ação Farmacológica

Pomegranate está indicado na atividade antiparasitária, antimicrobiana, hormonal, antioxidante e antidiarreica.

Fortes evidências científicas sugerem sua aplicação como auxiliar nos casos de neoplasias, infecções e doenças cardiovasculares. Também pode ser útil nos quadros que exigem a detoxificação do organismo, uma vez que atua de modo positivo sobre o citocromo P450. Este produto ainda pode aumentar a proteção cutânea aos raios solares. Estudos realizados com o fruto fermentado de Pomegranate indicaram forte atividade antioxidante *in vitro*. Os responsáveis por esta atividade destacam-se os flavonóides e compostos fenólicos.

Estudos evidenciaram boa atividade contra *S. aureus* e outras bactérias a partir dos extratos da planta *Punica granatum*. Outro estudo clínico realizado em humanos demonstrou que a ingestão do suco de Pomegranate impediu a proliferação, invasão e apoptose em células cancerosas da próstata.

Toxicidade/Contraindicações

Não se recomenda a administração a mulheres grávidas e lactantes pela ausência de estudos de segurança nesses casos.

Pela presença de alcaloides, contraindica seu uso em grávidas (podem causar contrações e aborto), lactantes e crianças. Também não se aconselha em pacientes com antecedentes de cardiopatias, insuficiência renal e úlceras gastroduodenais.

Dosagem e Modo de Usar

- **Extrato seco (40%):** 250 a 500mg ao dia. Não é necessário aplicar o fator de correção.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

Referências Bibliográficas

ALONSO, J. **Tratado de Fitofármaco y Nutracéuticos**. Editora Corpus: Argentina, 1ªEd., 2004.

ALBINO, R. **Pharmacopéia dos Estados Unidos do Brasil**. 1ª edição. 1926.

CORRÊA, M. P. **Dicionário das Plantas Úteis do Brasil**. IBDF. 1984.

LEE, S.T.; et al. Proteomic exploration of the impacts of pomegranate fruit juice on the global gene expression of prostate cancer cell. **Proteomics**. 2012 Nov;12(21):3251-62. doi: 10.1002/pmic.201200084. Epub 2012 Oct 4.

LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas cultivadas**. 2 ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2008.

MICHELIN, D.C. et al. Avaliação da atividade antimicrobiana de extratos vegetais. **Revista Brasileira de Farmacognosia Brazilian Journal of Pharmacognosy** 15(4): 316-320, Out./Dez. 2005.

PR VADEMECUM DE PRECRIPTION DE PLANTAS MEDICINALES. 3ª edição. 1998.

WANG, L.; MARTINS, M. Pomegranate and Its Components as Alternative Treatment for Prostate Cancer. **International Journal of Molecular Sciences**. 2014; 15(9):14949-14966.